



Curso de Engenharia Nuclear — Texto na página 18

CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**



COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR

Presidente
Clóvis Salgado
Ministro da Educação e Cultura

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Membros:

Waldyr dos Santos

— Departamento Administrativo do Serviço Público.

Ernesto Luiz de Oliveira Júnior

— Comissão Nacional de Assistência Técnica.

Glicon de Paiva Teixeira

— Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Antônio Moreira Couceiro

— Conselho Nacional de Pesquisas.

Joaquim Faria Góes Filho

— Confederação Nacional da Indústria.

Francisco Gama Lima Filho

— Confederação Nacional do Comércio.

Aldo Batista Franco

— Banco do Brasil S. A.

Luís Narciso Alves de Matos

— Fundação Getúlio Vargas.

Lourival Câmara

— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Anísio Spínola Teixeira

— Ministério da Educação e Cultura.

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Diretor de Programas
Almir de Castro

Avenida Marechal Câmara, 160 — 8º andar — C. Postal
5185 — End. Teleg. EDCAPES — Rio de Janeiro — Brasil
Telefone: 52-9072

LEI E TRADIÇÃO

Anísio S. Teixeira

A educação se faz no Brasil em obediência a prescrições legais minuciosas, que determinam a organização da escola, os seus currículos e, de certo modo, até os métodos de ensino. Não há uma tradição escolar, no sentido real da palavra, isto é, algo que seja um produto da cultura brasileira e que se imponha e resista à mudança. A tradição, se tradição há, é a tradição da lei. E como as leis vigentes, em sua grande maioria, foram produtos cerebrinos de determinadas pessoas, que detiveram, no período do Estado Novo, o poder legislativo, a tradição escolar brasileira é a tradição da legislação discricionária desse período.

Essa "tradição" legislativa se encarnou em uma burocracia, dominantemente federal, e se fez, em virtude disto, uma "tradição" difícil de mudar, por estar sendo defendida, por assim dizer, pessoalmente, pelos seus detentores.

*Agita-se o país em um grande debate, todos se inquietam e afligem com a imensa simulação educacional em que se transformou o sistema educacional da nação, mas nada se consegue mudar, porque a burocracia, que não participa do debate, diga-se de passagem, está vigilante e pronta para impedir qualquer mudança, em nome de uma **tradição**, que é, na realidade, a lei discricionária do Estado Novo, e de um poder, que é o de que essa lei a investiu e que não deseja perder.*

Sociologicamente, essas leis do Estado Novo foram leis restauradoras das condições de poder pessoal, que os doutrinadores do Estado Novo julgavam mais conformes com as estruturas arcaicas da sociedade brasileira e, nesse sentido, seriam tradicionais e conservadoras.

*Tôdas as ditaduras e todos os ditadores são profundamente imbuídos da idéia de salvação. Estão sempre a **salvar** alguma coisa. Na realidade, estão a salvar os seus preconceitos, os seus apriorismos, as peculiaridades de sua visão particular da vida nacional.*

Politicamente, entretanto, toda essa legislação foi senão uma revolução, uma contra-revolução. O país, com efeito, estava, nas alturas da década de 30, em um grande processo de transformação. A experiência republicana e democrática deflagrara em 30 em uma revolução de nítido sentido político, visando à implantação definitiva de processos democráticos na sua vida política e, em consequência, em toda a sua vida institucional. Foi uma revolução acima de tudo contra o poder pessoal, que, a despeito de nossas instituições republicanas, continuava a prevalecer na república.

Ao lado, pois, do arcaísmo da nossa estrutura semifeudal, havia forças, no país, capazes de conduzir uma revolução vitoriosa e perfeitamente representativas de uma nova mentalidade, susceptível de inspirar não somente uma legislação democrática e republicana que, na realidade, já possuíamos, mas o seu efetivo cumprimento. O Estado Novo foi a restauração contra-revolucionária do país arcaico. Tal restauração se fez amplamente em todo o país, mascarada até de revolução social, ajudada nisto pelo espírito da época, que considerava toda intervenção estatal algo de revolucionário — mas foi sobretudo em educação que o espírito de restauração mais se afirmou, colorindo-se até de certo doutrinário filosófico, que se poupou a outros aspectos da restauração do poder pessoal.

Não se pode, assim, afirmar que a legislação do Estado Novo seja a legislação tradicional do país. Havia duas tradições em luta. A tradição republicana, com cerca de 40 anos de experiência, cujas forças novas mas insistentes se fizeram vitoriosas em 30, e a tradição burocrático-personalista herdada da colônia e do império, vencida e destruída. A restauração desta última e mais velha tradição em 37 foi uma contra-revolução.

Essa contra-revolução resistiu tão somente — e aqui cabe êsse tão somente — oito anos, vencendo novamente o espírito da revolução de 30 em 45, quando se reimplantou a república democrática.

Tão vivaz, entretanto, é a força da burocracia personalista, que ela hoje se faz a representante da tradição no país, em virtude da sua revivência por oito anos no período do Estado Novo. As dificuldades, como viemos a ver, da reconstrução educacional brasileira, partem sobretudo da burocracia ditatorial que se instalou na educação.

O que caracteriza o poder absoluto ou totalitário, como hoje se chama, máscara nova de algo de velhíssimo, não é a ausência da lei, mas a amplitude da área de controle legal e o uso da autoridade administrativa unipessoal para impô-la. Os reis absolutistas sempre fizeram leis e alguns se diziam seus humildes servidores. O espírito de legalismo sempre foi o característico de todas as ditaduras. O que distingue o poder absoluto do poder democrático é a natureza de uma e outra lei e, sobretudo, a área de controle que ela — lei — reconhece como legítima, e a forma ou o modo do seu cumprimento.

A legislação do ensino brasileiro é, em essência, totalitária. São imposições federais de planos unitários de organização, currículos e métodos, invadindo a esfera não somente da iniciativa individual, reconhecida na Constituição, mas, a das atribuições expressas dos Estados e a da consciência profissional do professor. Sendo uma imposição, tem todos os característicos de coisa artificial, que só poderia ser executada com uma máquina policial eficiente, capaz de tornar a imposição efetiva. Como tal máquina, embora organizada, não tenha funcionado com a devida eficiência, o ensino sob o controle total do Estado, no Brasil, se fez, em grande parte, uma simulação, expandindo-se, sabe Deus como, e cada vez mais, como um processo de validação legal da escolaridade brasileira.

FORUM DE OPINIÕES

Cursos Jurídicos

Acredita O Estado de S. Paulo (SP, 26/5) que os nossos cursos jurídicos estão necessitando de «ampla reforma»:

«Urge a revisão da estrutura dos nossos cursos de direito. A par do conteúdo teórico indispensável, torna-se indispensável a criação de um sistema que permita ao estudantes contatos efetivos com a vida prática, seja da advocacia, seja do Ministério Público, seja da Magistratura».

E acrescenta:

«As coisas estão-se agravando a tal ponto que se cogita, tanto na Magistratura como no Ministério Público, da restauração de um período de estágio, após a formatura, para que o candidato, apresentando provas idôneas de habilitação profissional que o diploma

não lhe dá, possa pretender o ingresso numa dessas carreiras».

Bacharéis, Licenciados e Doutores

Discutindo o projeto do deputado Oceano Carleal sobre o uso do título de «doutor», e apoiando o parecer da Comissão que o examinou no sentido de o título se restringir aos que se habilitarem de forma especial, o prof. Tales de Azevedo, da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia, escreve n'A Tarde (Salvador, 29/4) que, se a hierarquia bacharel-licenciado-doutor, «ou uma hierarquia equivalente», não fôr respeitada,

isto constituirá novo fator de desorganização universitária e profissional, que tornará impossível ordenar os cursos e classificar os graduados em categorias que indiquem as suas habilitações.

Expõe o prof. Tales de Azevedo :

«**Bacharel** é o título conferido aos que concluíram o curso de graduação em qualquer Faculdade de uma Universidade. **Licenciado** é o título dos que concluem os exames definitivos, após um ou mais anos de estudos pós-graduados e que assim se habilitam à categoria de mestres nos colégios universitários, donde serem chamados de **Masters** nas Universidades inglesas e norte-americanas; na França aquela distinção é talvez ainda mais nítida, pois a licenciatura tem exigências quase tão rigorosas quanto as do doutorado. Finalmente, **Doutor** é o que alcançou, depois de mais dois anos pelo menos de trabalho de especialização e investigação, expressos em uma tese defendida perante outros doutores, a laudéria acadêmica mais alta, com direito às insígnias dos que podem ensinar na sua própria Faculdade. Essa, de passagem, a razão por que, no sistema universitário anglo-saxão, qualquer Doutor pode candidatar-se à cátedra sem passar por um concurso de provas, mas somente demonstrando, por seus trabalhos pessoais, a atualidade e profundidade dos seus conhecimentos».

As Universidades deveriam entender-se a fim de encaminhar ao Legislativo indicações sobre as ca-

racterísticas genéricas desses três graus e títulos: «Basta que no instrumento legal se estabeleçam as distinções fundamentais, como níveis de estudo, graus de especialização, ou seja, de concentração da atenção em disciplinas isoladas ou correlatas, estágios junto a cátedras ou institutos e apresentação de trabalho pessoal, — monografia expositiva, dissertação crítica ou tese, apreciados em cada caso por métodos e por julgadores de diferentes categorias». O mais importante dos problemas, na definição desses termos, parece ao prof. Tales de Azevedo o de aproveitar a oportunidade para que a Universidade, «única corporação apta a legislar em matéria de ensino superior», faça valer os seus direitos e obtenha o reconhecimento, para efeitos civis, das suas normas. Trata-se, com efeito, de um problema de «competência específica».

A Língua Nacional

O prof. João Alfredo, vice-Reitor da Universidade do Recife, revelou, ao pronunciar a aula inaugural da Faculdade de Ciências Médicas, que se não exige, entre as matérias do concurso de habilitação às Faculdades, a língua nacional: cada unidade universitária que o faça, se assim o entender.

Comentando essa revelação, escreve o **Diário de Pernambuco** (Recife, 28/5) :

«Daqui a pouco, assim como eliminaram o vernáculo, eliminam o francês, ameaçado já de tornar-se

facultativo no currículo secundário. E então vamos ver como é que os rapazes vão traduzir a sua Anatomia. Hão com certeza de traduzir **hôtel-de-ville** por hotel da cidade; **appointements** por apontamentos e **morne** por mórno. Se escrevem **agulia** e **camiando**, em que jargão acabará redigindo essa juventude?»

Engenheiros

O dr. Paulo Sá declarou, em entrevista ao **Diário de Notícias** (DF, 26/5), que todos concordam em que o Brasil precisa de mais engenheiros, mas acrescentou que as divergências começam quando se trata de medir esse **deficit**.

«Possuímos hoje cerca de 20 000 engenheiros diplomados e formamos, por ano, em cerca de 25 escolas de engenharia, um total de pouco mais de mil. Ora, cremos que, para as necessidades do próximo decênio, ser-nos-ão necessários uns 30 000 engenheiros a mais».

O dr. Paulo Sá advertiu que o problema é qualitativo :

ESTUDOS E ATIVIDADES DA CAPES

Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais

Sob o patrocínio da CAPES e do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, foi criado o Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais, continuação e ampliação do Curso de Aperfeiçoamento em Antropologia Cultural, ministrado nos últimos dois anos no Museu

«Precisamos de engenheiros mais adequados às nossas necessidades».

Bacharel

Na sua coluna habitual da **Folha da Manhã** do Recife (27/5), o historiador Mário Melo informa que o título de bacharel foi tomado à cavalaria medieval :

«Era o primeiro grau da Nobreza. Na ordem decrescente: Duque, Marquês, Conde, Visconde, Barão, Bandeirante, Bacharel. Dividiam-se os Cavaleiros em Bandeirantes e Bacharéis. Os Bandeirantes eram assim chamados porque tinham direito de trazer a bandeira no alto da lança; podiam armar à sua custa cinquenta homens e tinham direito de promoção aos títulos nobiliárquicos. Os Bacharéis, primeiro grau da Cavalaria, eram baixos cavaleiros, isto é, aspirantes às regalias do uso da bandeirola no alto da lança e de uma guarda guerreira de cinquenta peões, para atingir propriamente a nobreza, com o baronato, o condado, o marquesado ou o ducado. As Universidades foram às leis da Cavalaria, procurando dar uma espécie de nobreza intelectual aos que estudam».

do índio, e que constituiu uma tentativa pioneira no sentido de proporcionar formação complementar e treinamento para pesquisas no campo das Ciências Sociais.

Acha-se o Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais sob a direção do prof. Darcy Ribeiro, que se propõe, no corrente ano, a planejar e coordenar a execução de um projeto sobre a caracterização socio-cultural de um tipo de população brasileira.

O objetivo imediato consiste em preparar o pessoal qualificado requerido por parte de número crescente de instituições preocupadas com problemas sociais que defrontam. Entre outras, no momento, salientam-se o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e o Serviço de Proteção aos Índios, ambos empenhados em problemas de aculturação e assimilação, que só através de técnicas científicas podem ser equacionados. Visa, também, a iniciativa a capacitar os atuais alunos para posterior desempenho de funções especializadas em organismos encarregados de executar programas regionais de desenvolvimento econômico e que se ressentem da falta de pessoal habilitado para compreensão dos contextos sociais em que devem atuar, e onde sobrepõem os processos de mudança sócio-cultural. Igualmente no setor educativo, onde as entidades responsáveis têm particular consciência das falhas do sistema em vigor, necessitam-se pessoas capazes de cuidar da adequação dos tipos de escola de que dispomos com as condições da atual sociedade brasileira, que se vai

configurando, moldada pelo surto de urbanização e industrialização.

O C.B.P.E., que contribui com parte das despesas, instalações, biblioteca e recursos de pesquisas a seu alcance, foi movido a patrocinar a iniciativa pelo interesse de formar seu próprio quadro de cientistas sociais, especializados em problemas de educação, e contar com um corpo de assistentes e de estagiários com capacidade para executar as tarefas mais simples dos diversos inquéritos que tem programados.

Para o Centro de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais, que funciona no C.B.P.E., foram atribuídas pela CAPES dez bolsas de estudo, destinadas a candidatos selecionados, que, por sua atitude, expectativas, aptidões e preparo anterior, poderão dedicar-se à profissionalização em um dos campos das ciências sociais.

A seleção dos alunos se fez através de julgamento das cartas de inscrição, de entrevistas pessoais com os professores-adjuntos e com o diretor, e de exames escritos sobre um tema escolhido pelo candidato.

O programa de ensino busca desenvolver no aluno uma atitude de objetividade e capacitá-lo a realizar pesquisas de observação direta da realidade social. Procurou-se evitar matéria passível de discussões doutrinárias ou de mera erudição acadêmica, a fim de con-

centrar a atenção sobre os aspectos comuns e pacíficos das várias disciplinas das ciências sociais.

O treinamento para pesquisa acha-se assegurado pela participação obrigatória dos alunos em trabalhos de campo e de apuração das pesquisas do C.B.P.E. e, sobretudo, porque cada aluno terá oportunidade de elaborar, sob orientação de um cientista social experimentado, um projeto de pesquisa e de levá-lo à prática, como coroamento dos estudos.

Os professores contratados parecem ao Curso para aulas, seminários e trabalhos de orientação, três vezes por semana, das 9 às 12 horas, e, posteriormente, prestarão assistência aos alunos que escolherem um tema de pesquisa dentro de sua especialidade.

Limitou-se a quinze o número de alunos, a fim de permitir a cada um o mínimo de assistência pessoal que exige a formação de um pesquisador. Dos quarenta e quatro inscritos para a primeira prova de seleção, que consistiu de uma entrevista pessoal com o diretor, foram aprovados dezesseis candidatos, os quais foram submetidos a uma prova escrita para a escolha dos dez bolsistas; além desses, dois alunos matricularam-se por indicação do C.B.P.E., após um exame de capacidade para acompanhar os estudos.

Destinaram-se, inicialmente, cinco vagas a jovens vindos dos Estados, com formação superior ou preparo equivalente, recomendados por Centros Regionais, que se en-

carregariam das despesas de viagens e bolsas de manutenção dos seus candidatos. Somente, porém, os Centros da Bahia e de Minas Gerais aproveitaram essa oportunidade.

Os alunos foram recrutados, obedecendo o seguinte critério de preferência: diplomados em cursos de Sociologia e Política, Ciências Sociais, Geografia, História, Pedagogia, Filosofia, Economia, Administração e Direito. Admitiu-se, também, a inscrição de pessoas sem formação superior, que revelaram preparo equivalente e se recomendam por um interesse especial pelas Ciências Sociais, ou têm uma situação profissional que requer formação especializada.

O Curso não admite ouvintes ou qualquer outra categoria de alunos que não a dos estagiários em regime de tempo integral. Tem a duração de dois anos e compreende dois períodos letivos: o primeiro, dedicado ao estudo do sistema conceitual das Ciências Sociais e ao treinamento em métodos de pesquisa, pela participação em inquéritos do C.B.P.E.; o segundo, de aplicação dos conhecimentos à realidade brasileira, preparo de projetos de pesquisa e realização destas no campo.

No primeiro período o aluno tem, sucessivamente, cursos de Sociologia, Psicologia Social, Economia e Estatística Aplicada às Ciências Sociais. O de Sociologia é ministrado em três meses, através de quinze conferências, quatro palestras especiais, proferidas por es-

pecialistas convidados pelo professor e seis seminários. Os demais têm a duração de dois meses, compreendendo doze aulas, quatro conferências e seis seminários. Nesse período é ministrado o curso de Antropologia Social, como disciplina básica, no qual se procura integrar os conhecimentos ministrados num esquema conceitual unificado. Este curso tem a duração de nove meses, com uma aula por semana (36) e, quinzenalmente, uma conferência especial (8) e um seminário (18).

Seguem-se aos primeiros cinco meses de estudos, dois meses de trabalho no campo, que se deve realizar, obrigatoriamente, fora do Rio de Janeiro, em pesquisas do C.B.P.E. No fim do primeiro período os alunos gozam um mês de férias.

O segundo período, dedicado ao estudo da realidade brasileira, está dividido em dois termos letivos. No primeiro, de dois meses, serão ministrados cursos de Demografia Brasileira e Formação Cultural do Brasil, cada um deles compreendendo 12 aulas, 4 conferências e seis seminários. O segundo termo será dedicado a cursos de Problemas e de Estudos Brasileiros, ministrado através de conferências sobre Industrialização, Urbanização, Reforma Agrária, Política Financeira, Mercado de Trabalho, Planejamento Econômico, Administração Pública, Migração e Colonização, concluindo pelo estudo dos Problemas Brasileiros de Educação.

O Curso de Estudos Brasileiros,

com a mesma organização, ficará a cargo do Diretor do Curso e nele deverão intervir todos os professores e, ainda, pesquisadores especialmente convidados. Cada conferencista deverá examinar uma pesquisa que já tenha sido divulgada, analisando-a em seus propósitos, nos métodos e técnicas utilizadas no campo e na elaboração dos materiais e apreciando os resultados alcançados.

Segue-se um mês destinado à redação dos projetos de pesquisa, que devem ser apresentados a julgamento, para posterior realização de pesquisas de campo, caso aprovados.

No caso de aprovação do plano de pesquisas, o aluno fará jus a uma bolsa, que terá o caráter de um primeiro contrato profissional de trabalho. Prevê-se que, depois de concluída a pesquisa de campo, os antigos alunos permaneçam ligados ao Curso, servindo profissionalmente a uma instituição especializada, que, ocasionalmente, poderá ser o próprio C.B.P.E.

O Curso concluirá pela realização da pesquisa de campo e apresentação do respectivo relatório, que dará direito a um certificado de aprovação firmado pela Direção Executiva do Curso.

Centro de Estudos Superiores de Francês

Com a colaboração do Serviço Cultural da Embaixada de França e o patrocínio do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, organi-

zou a CAPES o Centro de Estudos Superiores de Francês, visando a propiciar através de bolsistas provenientes dos vários Estados do País, o aperfeiçoamento do ensino da língua e literatura francesa em instituições educacionais brasileiras.

Iniciadas a 15 de abril, as aulas se prolongarão até 30 de novembro, podendo, porém, os estagiários aprovados nos exames do fim do ano pleitearem inscrição para um segundo ano de estudo.

Acha-se o curso sob a orientação dos Profs. Jean Louis Marfaing e Maurice Vouzelaud, ambos perfeitamente ambientados no meio universitário nacional, em virtude de sua anterior experiência junto às Faculdades de Filosofia, das Universidades de Minas Gerais e Recife, respectivamente.

Os estagiários inscritos, todos bacharéis ou licenciados em Línguas Neo-Latinas, observam regime de tempo integral, que compreende dezoito horas de aula por semana e inclui, além disso, sessões de grupos de estudo, seminários e conferências por parte de visitantes ilustres. Dedicam-se ao estudo superior da língua e literatura francesa, aperfeiçoamento de métodos e enriquecimento de cultura em geral, através de preparação de ensaios e teses, seminários, exercícios de dicção e composições.

O número máximo de estagiários foi fixado em vinte, no primeiro ano, escolhidos pela CAPES, depois de ouvidos os professores

do Centro. Há, ainda, um número limitado de ouvintes, que foram admitidos a certos cursos.

Curso de Botânica Sistemática

Outra iniciativa programada no 2º trimestre é o Curso de Botânica Sistemática, de 3 anos de duração, organizado pelo Museu Nacional, sob o patrocínio da CAPES e do Conselho Nacional de Pesquisas, e para o qual se concederam cinco bolsas de estudo, além de auxílio destinado ao pagamento de pessoal.

Os bolsistas, em regime de tempo integral, dedicam-se ao cumprimento do plano estabelecido pelos Profs. José Cândido de Melo Carvalho e Alberto Castellanos, em que se dá importante papel às aulas práticas, no campo, no laboratório e no gabinete.

No campo, as atividades compreendem: excursões de curta duração pelos arredores do Rio, para ensinar a arborizar; diário de viagem; tomada de fotografias; jardinagem experimental. No laboratório: análises florais; reconhecimento de caracteres morfológicos; observação e desenho do aspecto vegetativo; manejo de microscópio e lupas binoculares; uso de reativos; preparações microscópicas e representações gráficas, com desenhos esquemáticos acompanhados de síntese descritiva. No gabinete, focaliza-se o interesse em trabalhos bibliográficos e de herbários. Os alunos devem preparar 100 fichas bibliográficas da botânica brasilei-

ra, conforme a convenção bibliográfica, e organizar herbário, desde as etiquetas à classificação das plantas. Nessa tarefa, salienta-se o papel de intercâmbio de duplicatas de exemplares vegetais e, também, de material informativo, como livros, revistas e fototipos.

Esse curso, que conta quinze alunos, além dos bolsistas da CAPES, visa a minorar a escassez de botânicos, fator determinante da atual dificuldade de recrutar pessoal apto a manter, integrar e rejuvenescer os quadros das instituições científicas especializadas; procura-se, assim, estimular a expansão numérica e qualitativa do corpo técnico existente.

Curso Latino-Americano de Atualização em Biofísica

O Curso Latino-Americano de Atualização em Biofísica é outra iniciativa da CAPES no segundo trimestre do corrente ano, a qual contou com a cooperação da UNESCO, do Ministério das Relações Exteriores e da Universidade do Brasil.

Acha-se o curso sob a direção do Prof. Carlos Chagas Filho, Diretor do Instituto de Biofísica, da Universidade do Brasil, e conta entre o corpo docente os Profs. Maurice Françon, da Faculdade de Ciências de Paris e do Instituto de Ótica; Domingos Felipe, da Faculdade de Medicina, da Universidade de Lisboa; Raul Machado; Lafayette Rodrigues Pereira, da Faculdade Nacional de Farmácia, da Uni-

versidade do Brasil; Marcelo Damy de Souza Santos, da Faculdade de Filosofia, da Universidade de São Paulo; Padre F. X. Roser, delegado do Brasil junto ao Comitê da ONU para o Estudo dos Efeitos das Radiações Atômicas e professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Elysiário Távora, da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil; Antônio Moreira Couceiro, do Conselho Nacional de Pesquisas e da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil; Aristides Pacheco Leão, da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil; Hiss Martins Ferreira, da Faculdade de Medicina de Niterói; Eduardo Penna-Franca, da Faculdade Nacional de Farmácia, da Universidade do Brasil; Hertha Meyer, Aida Hasson, Gilberto de Freitas, Charity Crocker, Manoel Frota Moreira, Lauro Sollero, G. de Oliveira Castro, Firmino Torres de Castro, Cezar Antônio Elias e Alberto Barbosa Hargreaves, todos do Instituto de Biofísica, da Universidade do Brasil.

Os estudos programados têm por finalidade, através de aulas, seminários e demonstrações práticas, propiciar a revisão crítica de conceitos e técnicas de Biofísica, tendo em vista a sua aplicação à Biologia e à Medicina.

Atribuiu a CAPES doze bolsas de estudo a candidatos brasileiros ao Curso Latino-Americano de Atualização em Biofísica, cabendo o transporte dos mesmos às instituições a que se acham ligados nos

Estados em que residem; o Itamarati e a Universidade do Brasil concederam dez bolsas de estudo a candidatos hispano-americanos; e a UNESCO, por intermédio do Escritório de Cooperação Científica para a América Latina, sediada em Montevidéu, encarregou-se do transporte dos últimos, do lugar de origem até o Rio de Janeiro e vice-versa.

Doze bolsistas, provenientes do Ceará, Paraíba, Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul, dedicam-se, em regime de tempo integral, ao plano de atividades estabelecido pelo Prof. Carlos Chagas Filho, que obedece ao seguinte temário: 1) métodos microscópicos e roentgenológicos da análise da constituição celular; 2) métodos de reconhecimento da estrutura físico-química dos componentes celulares e de suas características moleculares; 3) métodos elétricos de reconhecimento de atividade celular; 4) iniciação radiobiológica e métodos isotópicos;

5) ação das radiações ionizantes sobre os seres vivos.

Ao fim do curso serão concedidos diplomas aos que tiverem frequência superior a dois terços e que houverem demonstrado aproveitamento satisfatório nas provas semanais, realizadas sobre cada ponto do programa.

Despesas da União com o Ensino

As despesas da União com todos os graus de ensino civil foram da ordem de 667 milhões de cruzeiros no exercício financeiro de 1948. No ano de 1956, essas despesas atingiram 4,5 bilhões de cruzeiros.

O exame do desenvolvimento de encargos financeiros, entretanto, só pode realizar-se de maneira satisfatória se se levar em consideração a desvalorização da moeda. Com esse fim, elaborou a CAPES a tabela I, onde os montantes nominais das despesas em cada exercício foram deflacionados através do índice de preços da Fundação Getúlio Vargas.

Tabela I — Despesas da União com o Ensino Civil

(Valores deflacionados pelo índice de preços da Fundação Getúlio Vargas 1948 = 100)

Anos	Total	Elementar	Médio	Superior
1948	666 652	145 170	231 862	289 620
1949	823 584	218 713	319 429	285 441
1950	963 378	233 253	230 144	499 982
1951	760 192	109 164	192 662	458 365
1952	1 036 905	182 209	231 800	622 893
1953	1 461 924	253 796	388 209	819 917
1954	1 356 578	231 510	320 135	804 931
1955	1 290 989	182 203	358 205	750 580
1956	1 489 394	150 366	408 246	930 816

Em consequência, em lugar do aumento de quase 7 vezes registrado pelos valores nominais, verifica-se que foram de pouco mais do dobro as despesas reais realizadas pela União com o ensino ci-

vil em 1956, relativamente às importâncias dispendidas em 1948.

A tabela II proporciona melhor visão da marcha das despesas reais no período considerado, com respeito aos três graus de ensino.

Tabela II — Incremento Relativo

1948 = 100

Anos	Total	Elementar	Médio	Superior
1948	100	100	100	100
1949	123	151	138	99
1950	144	161	99	173
1951	114	75	83	158
1952	155	126	100	215
1953	219	175	167	283
1954	203	159	138	278
1955	194	126	154	259
1956	223	104	176	321

Pelo seu exame, verifica-se que as despesas com o ensino elementar situam-se, em 1956, no mesmo nível de 1948 quanto ao poder aquisitivo da moeda no mercado interno, embora os índices relativos aos anos intermediários mostrem que, a uma tendência positiva de crescimento a contar do ano base até 1953 — apenas interrompida em 1951 — substituiu-se direção inversa à curva nos anos subsequentes até à quase igualdade de 1956.

Já os índices das despesas com ensino de grau médio revelam comportamento acentuadamente irregular, muito embora se possam discernir, para os primeiros cinco

anos da série, oscilações em torno do índice do ano base. A partir de 1952, o incremento das despesas com o ensino médio, embora ainda irregular, é evidente, e o ano de 1956 registra o maior índice da série (176).

A marcha do incremento relativo ao ensino de grau superior é a mais nítida, pois o ano de 1950 já registra um acentuado aumento que, com pequenas variações, se acentua com o correr dos anos, pois equivale ao dobro do de 1948 em 1952 e ao triplo em 1956.

Resumindo as observações acima, pode-se concluir que o esforço financeiro da União tem sido orientado, particularmente, para o

ensino de grau superior e, em segundo plano, para o de grau médio. O incremento relativo das despesas com o ensino elementar que, até 1954, vinha se processando em ritmo mais acelerado que o de grau médio, passa, a contar daquele ano, para plano inferior.

Cumpra observar, a propósito, que as obrigações que a Constituição incumbem à União com relação aos ensinos de graus elementar e médio são, ressalvados os Territórios Federais, de caráter supletivo à ação dos Estados e Municípios.

NOTICIÁRIO

Arquitetura Brasileira em Berlim

Foi inaugurado, no bairro da Hansa, em Berlim, Alemanha Ocidental, o edifício projetado por Oscar Niemeyer, parte do plano de reconstrução daquele bairro destruído pela guerra.

No edifício agora inaugurado serão montadas, durante a próxima Exposição Internacional de Arquitetura (*Interbau*), uma exposição de arquitetura brasileira e uma mostra dos planos-piloto que obtiveram os primeiros lugares no Concurso de Brasília.

Cirurgia Oral

O Centro Naval de Estudos e Pesquisas Odontológicas promoveu, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, uma reunião de médicos e cirurgiões-dentistas, a fim de debater questões relacionadas com a cirurgia oral.

A iniciativa teve a colaboração direta dos professores dos Cursos de Aperfeiçoamento Odontológico da PUC do Rio de Janeiro e do Centro de Estudos de Anestesia Odontológica.

Cada especialista respondia às perguntas do plenário que caíam

dentro do seu campo de estudo e pesquisa.

IV Quinzena de Cultura

Promovida pelo Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, instalou-se, no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia, a IV Quinzena de Cultura, com uma conferência do eng. Horta Barbosa em torno das perspectivas da Cidade Universitária.

Durante a Quinzena, pronunciaram conferências os srs. Celso Brant (Conceito de Cultura) e Coimbra Bueno (Brasília) e o prof. Costa Ribeiro (Importância da Física Nuclear na vida moderna), houve recitais de canto, concêrtos, exibição de filmes, ballet, exposição de artes plásticas e, como parte do programa, as primeiras cinco aulas do curso de Introdução aos Problemas Brasileiros, a cargo de professores do ISEB.

Max Rieux

A convite do Ministério da Educação e Cultura, chegou ao Brasil o conhecido *metteur-en-scène* francês Max Rieux, da Ópera Cômica e da Ópera de Paris, a fim de dar alguns cursos de interpretação.

Há cerca de dois anos, Max Rieux, já famoso na Europa, obteve grande sucesso no Rio de Janeiro, com a montagem da peça *L'Aiglon*.

Comunidade Luso-Brasileira

O deputado Chagas Freitas apresentou à Câmara um projeto de lei que cria o Dia da Comunidade Luso-Brasileira, destinado a unir mais ainda «dois povos politicamente distintos, mas de raízes étnicas, históricas e culturais comuns».

O dia indicado foi 10 de junho, data aniversária da morte de Camões, e a sua celebração se fará nos estabelecimentos de ensino do país, através de conferências, preleções e outras iniciativas de caráter educativo e cultural.

Problemas Brasileiros

Professores do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB) darão aos estudantes universitários do Distrito Federal um curso de Introdução aos Problemas Brasileiros, constante de 15 aulas.

A aula inaugural do curso coube ao prof. Roland Corbisier, que, na sede da União Nacional dos Estudantes (UNE), falou sobre — «O

momento brasileiro e a responsabilidade das novas gerações».

As aulas programadas são as seguintes, duas para cada professor: Alvaro Vieira Pinto — Condições ideológicas do desenvolvimento — Sentido humano do desenvolvimento.

Ewaldo Correia Lima — Condições econômicas do desenvolvimento — Inflação e desenvolvimento.

Nelson Werneck Sodré — Transplantação e ideologia do colonialismo — Fundamentos da cultura nacional.

Guerreiro Ramos — Estrutura da sociedade brasileira — Significação do nacionalismo.

Cândido Mendes de Almeida — Problemas do sub-desenvolvimento latino-americano — O sub-desenvolvimento brasileiro.

Hélio Jaguaribe — Análise da situação política nacional — Condições institucionais do desenvolvimento.

Roland Corbisier — Formação da cultura brasileira — Cultura e desenvolvimento.

Concurso de Piano

Terão lugar, em agosto próximo, as provas do grande Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro, iniciativa do maestro polonês Alexandre Sienkiewicz e da pianista Maria Augusta Menezes de Oliveira.

As provas realizar-se-ão no Teatro Municipal e no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

O júri compõe-se dos pianistas Lili Kraus (Inglaterra), Margue-

rite Long (França), Aaron Copland (Estados Unidos), Alberto Ginastera (Argentina), Spnolski (Polônia), Hans Sitner (Áustria), Sero-brakon (URSS), Guiomar Novais, Jacques Klein e Souza Lima (Brasil), sob a presidência do maestro Alexandre Sienkiewicz.

O presidente do Conselho Técnico — de que fazem parte, entre outros, Arnaldo Estrêla, Cláudio Santoro e Eleazar de Carvalho, — é o maestro Camargo Guarnieri.

ISEB

O sr. Presidente da República enviou mensagem ao Congresso propondo a transformação do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB), criado em 1955 como instituição provisória e experimental, em órgão permanente do Ministério da Educação e Cultura.

Hemeroteca

Há alguns meses está sendo organizada, no México, pela União das Universidades da América Latina, uma hemeroteca latino-americana para servir aos 35 000 leitores que diariamente acorrem àquele centro universitário.

Até o momento a hemeroteca já conta com mais de uma centena de diários e periódicos de toda a América Latina.

A União das Universidades, que a inaugurará oficialmente em setembro próximo, está estudando a possibilidade de criar outras hemerotecas nas demais Universidades latino-americanas.

Liceu Literário Português

O Liceu Literário Português foi

fundado a 10 de setembro de 1868, à rua da Saúde, 21, no Rio de Janeiro, por sócios dissidentes do Retiro Literário Português.

Um ano após a fundação, tiveram início os cursos gratuitos, noturnos, para alunos de todas as nacionalidades. Em 1880, vencida uma série de contratemplos iniciais, o Liceu adquiriu sede própria, à rua da Saúde, esquina da rua da Praínha, onde atualmente se ergue o edifício de *A Noite*. Em 1912, foi vendido o prédio da rua da Saúde e adquirido outro, à rua Senador Dantas, mais tarde destruído por incêndio, que consumiu grande parte das suas preciosidades bibliográficas. No mesmo lugar ergue-se hoje um edifício de concreto, de muitos andares, com uma ala sobre o Largo da Carioca.

O Liceu mantém dois institutos culturais — o Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto e o Instituto Luso-Brasileiro de Folclore.

Pelas suas aulas noturnas já passaram mais de 86 000 alunos.

Bolivianos

Haverá cerca de duzentos bolivianos cursando estabelecimentos de ensino no Brasil — metade em São Paulo, metade no Distrito Federal.

Esses estudantes encontram-se no Brasil por conta própria.

Embora, desde 1939, esteja em vigor o convênio cultural brasileiro-boliviano, a moeda fraca boliviana dificulta a vinda de maior número de estudantes da Bolívia ao Brasil.

Português

Diminuiu consideravelmente, nos últimos quinze anos, o número dos habitantes do país que não falam, habitualmente, a língua portuguesa.

Os resultados dos Censos do IBGE mostram que, com a integração de naturais de outros países e de descendentes de estrangeiros à vida nacional, o total daquelas

pessoas se reduziu de 1 624 689 para 1 305 720.

A língua estrangeira mais falada no país continua a ser o alemão, embora tenha sido a que mais perdeu nesse processo. Ao alemão seguem-se o italiano e o japonês.

As línguas aborígenes também perderam, baixando o número dos que as falavam usualmente de 58 027 para 48 208.

MUNDO UNIVERSITÁRIO

Engenheiros-Agrimensores

Em virtude da lei n.º 3 144, sancionada a 20 de maio de 1957, foi criado o Curso Superior de Agrimensura, a ser ministrado, em todo o país, em estabelecimentos de ensino superior, tanto oficiais como equiparados ou reconhecidos.

O curso terá a duração de três anos, com quinze disciplinas:

- Cálculo Diferencial e Integral e Cálculo Vectorial.
- Geometria Analítica e Projetiva.
- Mecânica Racional.
- Física Geral.
- Topografia, Geodésia Elementar e Astronomia de Campo.
- Química Tecnológica Geral.
- Cálculo de Observações e Estatística, Cálculo Gráfico e Mecânico, Nomografia.
- Desenho Topográfico e Cartográfico.
- Traçado de Cidades e de Estradas.
- Hidrologia do Solo.
- Organização Racional do Tra-

balho e Contabilidade Industrial.

- Geologia.
- Hidráulica, Hidráulica Urbana e Saneamento.
- Direito e Legislação de Terras.

Faculta-se aos estabelecimentos superiores a instituição do ensino de outras disciplinas de formação ou de aperfeiçoamento.

Os portadores de diplomas de conclusão de cursos técnicos de ensino industrial ou agrícola podem inscrever-se nos concursos de habilitação (vestibulares), independentemente da conclusão do ciclo colegial.

Os agrimensores diplomados no regime anterior poderão, pelo pra-

zo de seis anos, a contar da regulamentação da lei, prestar exames de suficiência nas disciplinas constantes do curso superior de agrimensura que não hajam sido ministradas nos cursos técnicos. Os aprovados poderão requerer a expedição de novo diploma.

O Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura disporá sobre o exercício das profissões de engenheiro-agrimensor e de técnico-agrimensor, definindo as atribuições de cada qual.

Doação à USP

O Estado de São Paulo doou à sua Universidade os imóveis ocupados pelas Faculdades de Medicina, de Filosofia, Ciências e Letras, de Higiene e Saúde Pública, de Medicina Veterinária e de Farmácia e Odontologia.

Os imóveis agora incorporados ao patrimônio da USP ocupam a área de 107 295 metros quadrados, com 58 926 metros quadrados de construção de edifícios e anexos, representando o valor total de Cr\$ 389 735 757,50.

Estudos e Pesquisas Técnicas

Sob a presidência do general Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional (Volta Redonda), foi fundada, em cerimônia no Palácio São Joaquim, no Distrito Federal, a Sociedade de Estudos e Pesquisas Técnicas, com o fim de assegurar a colaboração da indústria nacional

à formação de engenheiros, através da Escola Politécnica da PUC do Rio de Janeiro.

Caberá à Sociedade orientar currículos e pesquisas e promover a criação e desenvolvimento de Institutos de Tecnologia, de Eletrotécnica e de Metalurgia que cooperem no progresso industrial do país.

Correlação de Cadeiras

O Supremo Tribunal Federal reconheceu, unânimemente, a existência de correlação de matéria entre as cadeiras de Direito Romano e Direito Civil, no curso de bacharelado.

A decisão foi proferida em mandado de segurança impetrado pelo prof. Mário Neves Batista, da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, demitido da interinidade de Direito Romano porque, catedrático de Direito Civil, não lhe fôra reconhecida a prerrogativa da acumulação, nos termos do Ato das Disposições Transitórias da Constituição.

O prof. Mário Batista é o único docente de Direito Romano na Faculdade — e os pareceres do Consultor Jurídico do MEC, ouvido a propósito, lhe reconhecem o direito de ocupar a cadeira até o seu efetivo provimento ou até que surja, por concurso, outro livre-docente.

Dez Anos

A 25 de maio, comemorando o décimo aniversário da sua fundação, a Faculdade Fluminense de

Filosofia lançou a pedra fundamental do seu novo e moderno edifício, à rua Dr. Celestino, 78, Niterói.

Especialmente convidado, o dr. Levi Carneiro, ex-representante do Brasil na Côrte Internacional de Justiça, fez uma palestra sôbre problemas educacionais.

Urbanismo

O Reitor da Universidade de São Paulo foi autorizado, por decreto do Executivo, a contratar engenheiros, arquitetos, urbanistas, desenhistas, topógrafos, agrônomos e outros servidores para a instalação do Centro de Pesquisas e Estudos Urbanísticos previsto pelo Regulamento da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, de 1955.

As finalidades principais do Centro são a realização de pesquisas e inquéritos preliminares, indispensáveis à execução de planos urbanísticos, a organização de planos diretores para os municípios que o desejarem, visando à adequada formação profissional dos alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, e a promoção, por meio de cursos, conferências, divulgação de dados, etc., de intensa propaganda em favor do planejamento urbano.

Direito Comercial, FND

Em concurso de títulos e provas, foi indicado catedrático de Direito Comercial da Faculdade Nacional

de Direito, UB, o prof. Darci Bessone de Oliveira Andrade, catedrático de Direito Civil da Faculdade de Direito da UMG.

A média final obtida pelo prof. Darci Bessone foi 9,50.

Engenharia Nuclear

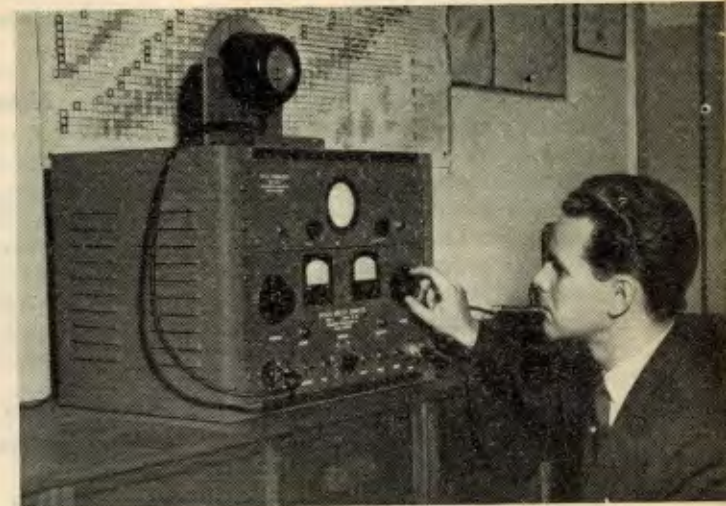
Teve início, no Laboratório de Física da Escola Nacional de Engenharia, UB, o curso de pós-graduação em Engenharia Nuclear, iniciativa do prof. A. J. da Costa Nunes, catedrático de Física, com a colaboração da CAPES, da Comissão de Energia Nuclear, do Conselho Nacional de Pesquisas e do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

O curso, aberto a engenheiros, químicos e oficiais das Forças Armadas, tem a duração de dois anos e confere um preparo universitário equivalente ao grau de **master of sciences** das Universidades americanas.



Contador Geiger — Class Master

Aluno do Curso de Engenharia Nuclear operando com um contador Geiger - Muller — Integrador.



As matérias do curso são as seguintes :

1.ª Série — Matemática, Física Nuclear, Eletrônica, Física dos Reatores e Química das Terras Raras.

2.ª Série — Física dos Reatores, Resfriamento dos Reatores, Materiais de Construção de Reatores,

Efeitos Biológicos das Radiações e Rádio-Higiene, Blindagem dos Reatores, Tratamento dos Rejeitos Radioativos, Contrôlo dos Reatores, Engenharia dos Reatores, Tipos de Reatores, Obtenção e Uso de Rádio-Isótopos e Aspectos Econômicos da Engenharia Nuclear.

A turma inicial consta de 15 alunos.



Aparelhos utilizados nos Cursos de Engenharia Nuclear.

C A C O

A 29 de maio o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO) da Faculdade Nacional de Direito, UB, completou 41 anos de existência.

Fundado em 1916 com o nome de Grêmio Literário Conselheiro Cândido de Oliveira, o CACO passou a ter a denominação atual em 1926, em virtude de fusão com o Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, decorrente de idêntico fenômeno ocorrido com as duas Faculdades que deram origem à atual.

O CACO publica a revista **A Época**.

Média 4

O Supremo Tribunal Federal confirmou decisão do Tribunal Federal de Recursos que deu ganho de causa a estudantes de engenharia no mandado de segurança que impetraram contra a Escola Nacional de Engenharia, UB, no sentido de ser mantida a nota 4 como mínimo de aprovação.

A decisão do Supremo — tomada em recurso extraordinário interposto pela União — confirma a sua jurisprudência em relação à lei n.º 7, de 19/12/40, que manda se obedeça o sistema de promoção vigorante, como estatui a Constituição, até que sejam fixadas as diretrizes gerais da educação nacional.

Em face da decisão, serão promovidos ao ano seguinte os alu-

nos que obtiveram média 4, desde que dependam somente de duas cadeiras.

Alunos da USP

Este ano, estão matriculados nos 14 institutos da Universidade de São Paulo 3 664 alunos, dos quais o maior número se encontra nas Faculdades de Direito (2 715) e de Filosofia, Ciências e Letras (2 233), seguidas pela Escola Politécnica (985) e pela Faculdade de Medicina (524).

Em 1956, a Universidade diplomou 1 076 dos seus alunos.

O Homem Negro no Brasil

Entre os dias 13 e 18 de maio, o escritor Edison Carneiro ministrou, para os alunos das seções de Ciências Sociais e Geografia e História da Faculdade de Filosofia da UMG, um curso especial sobre o negro no Brasil.

Os temas abordados nas seis aulas do curso foram :

- Os estudos científicos do Negro.
- A contribuição física do Negro.
- A escravidão como denominador comum.
- Ascensão social do Negro.
- O legado do Negro (duas aulas).

Novo Reitor

O prof. Gabriel Silvestre Teixeira de Carvalho foi nomeado Reitor

da Universidade de São Paulo, função vaga com a dispensa do prof. Alípio Corrêa Neto.

O prof. Eurípedes Simões de Paula foi confirmado na função de vice-Reitor da USP.

Nova Estruturação

O deputado Carvalho Neto apresentou à Câmara projeto de lei que visa a dar nova estrutura aos Cursos de Urbanismo das Escolas e Faculdades de Arquitetura do país.

De acordo com o projeto, o Curso de Urbanismo terá a duração de três anos e constará de 16 disciplinas, a saber :

- Evolução Urbana nos Antigos Continentes.
- Estatística.
- Urbanologia.
- Documentação Urbanística.
- Saneamento Urbano e Rural.
- Teoria e Prática do Planejamento Regional.
- Transportes.
- Tráfego.
- Trânsito.
- Evolução Urbana dos Novos Continentes.
- Administração Municipal.
- Legislação Urbanística.
- Teoria e Prática dos Planos de Cidades.
- Arquitetura Paisagística.
- Organização Social das Cidades.
- Serviços de Utilidade Pública.

Se aprovado o projeto, a Faculdade Nacional de Arquitetura pas-

sará a chamar-se Faculdade Nacional de Arquitetura e Urbanismo.

Ginásio de Aplicação da PUC

Foi lançada a pedra fundamental do Ginásio de Aplicação Roberto Marinho, destinado a servir de laboratório aos professores diplomados pela PUC do Rio de Janeiro.

A poucos passos da Universidade Católica, à rua Marquês de São Vicente, 331, Gávea, o novo ginásio acompanhará o estilo arquitetônico, moderno e funcional, dos demais conjuntos que formam a Cidade Universitária da PUC.

Tempo Integral

O Executivo paulista enviou à Assembléia projeto de lei que, além de alterar os dispositivos legais em vigor sobre o regime de tempo integral, com relação aos cargos docentes da Universidade de São Paulo, estende as novas normas aos cargos técnico-científicos, restabelecendo o regime de tempo integral para os pesquisadores não docentes dos institutos científicos integrantes da USP e de algumas instituições complementares.

Auxiliares de Psicotécnica

O Instituto de Psicotécnica de São Paulo está patrocinando um Curso de Auxiliares de Psicotécnica.

A aula inaugural, no auditório da Associação Paulista de Medicina, coube ao prof. Emilio Mira y

López, diretor do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP) da Fundação Getúlio Vargas.

Departamento de Antropologia

Estará funcionando, em breve, o Departamento de Antropologia da Universidade do Ceará, de acordo com uma proposta do prof. Francisco de Alencar.

O novo departamento dividir-se-á em seções de Antropologia Física e de Antropologia Cultural.

Bomba de Cobalto

Prevê-se a instalação, em agosto próximo, da bomba de cobalto encomendada pela Universidade do Recife na Alemanha — a primeira a instalar-se numa Universidade brasileira.

Será construída uma dependência especial do Hospital Pedro II para acomodar a bomba de cobalto, que será utilizada, não só para as aulas da Universidade, como para tratamento do câncer.

Faculdade de Filosofia, USP

A Fundação Rockefeller concedeu à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP um donativo de 120 000 dólares.

Esse donativo — o terceiro nestes últimos anos — deverá ser aplicado em equipamentos de Biologia Geral, Fisiologia Geral e Animal, Botânica, Bioquímica, Físico-Química, Geologia e Paleontologia, Mineralogia e Petrografia, Física

(gerador Van de Graaff) e Laboratório de Biologia Marinha de São Sebastião.

Educação Física

Por iniciativa da Divisão de Educação Física do MEC, terá lugar, no Rio de Janeiro, entre 16 e 31 de julho próximo, o 1.º estágio Internacional de Educação Física, com o objetivo de proporcionar informações sobre processos e métodos de Educação Física utilizados em vários países.

O programa divide-se em duas partes:

A — aulas teóricas e práticas:
1. Educação física esportiva generalizada (Auguste Listello, do Instituto de Esportes da França). 2. Ginástica em geral (Gerhard Schmidt, da União Austriaca de Ginástica). 3. Calistenia, atividades físicas recreativas e legislação.

B — Conferências, demonstrações, projeções cinematográficas, etc.

A matrícula está limitada a 200 candidatos.

Faculdade de Direito, UMG

Já se encontra em adiantada fase de construção um dos dois blocos do conjunto arquitetônico que substituirá o antigo prédio da Faculdade de Direito da UMG. Quando esse bloco estiver terminado, será demolido o antigo prédio, levantado em 1902, graças ao esforço de Afonso Pena, então professor de Economia Política, pela quantia de 162 contos de réis.

O novo edifício terá 11 andares.

Técnicos para a Indústria Canavieira

A Escola Politécnica da Universidade Católica de Pernambuco está cogitando de iniciar, ainda este ano, um curso de extensão universitária destinado ao preparo de técnicos para a agro-indústria canavieira, talvez com o auxílio financeiro do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Anatomia Patológica

O Departamento de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, USP, promove, em junho, um curso de neuropatologia, a cargo do prof. Paulo Becker, catedrático de Histologia e Embriologia da URS.

Seminários de Música

Sob os auspícios da Universidade da Bahia, realizar-se-ão em Salvador, durante todo o mês de julho próximo, os Seminários Internacionais de Música, um «forum» musical da nova geração.

Os Seminários constam de teoria, solfejo, rítmica, análise, história e estética da música, a obra pedagógica de Carl Orff, canto coral, com mesas redondas, debates, audições e festivais.

As aulas serão ministradas pelos professores Arthur Hartman (Pedagogia e Educação Musical), H. J. Koellreutter (Composição e Regência e Harmonia e Contra-

ponto), Hilde Sinnek (Canto), Pierre Klose (Piano), Lola Benda (Violino) e Sebastian Benda (Música de Câmera). Foram convidados a integrar o corpo docente os profs. Carleton Sprague Smith, Ernest Krenek e Virgil Thompson.

Os Seminários estão sob a direção do maestro Koellreutter.

Recreação

A Escola de Sociologia e Política de São Paulo patrocinará, em julho, um curso de extensão cultural, a cargo do prof. Nicanor Miranda, ex-diretor do Departamento de Cultura da Municipalidade, sobre as atividades físicas na recreação.

Aprendizagem

No curso promovido pela Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena, SP, sobre problemas da aprendizagem, inscreveram-se 48 alunos — diretores de grupos escolares, professores de cursos primário e secundário, universitários e sacerdotes residentes em Lorena, Piquete, Cruzeiro, Guaratinguetá e Pindamonhangaba.

O curso, ministrado de 14 de março a 23 de maio, dividiu-se em quatro unidades — didática, natureza, causas e fatores da aprendizagem e sua avaliação.

Dos 48 alunos, submeteram-se a exame 28, dos quais foram aprovados 19.

Estudantes Peruanos

Graças ao Convênio Cultural Brasil-Peru, dez estudantes peruanos, que completaram o curso de humanidades no seu país, vieram estudar na Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Esses estudantes — de acôrdo com os termos do convênio — não estão sujeitos a vestibular.

Médicos de Ribeirão Preto, USP

Este ano, a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, USP, diplomará a sua primeira turma de médicos.

São 43 os diplomandos de Ribeirão Preto.

Ensino de Matemática

Entre 29 de junho e 4 de julho, terá lugar em Pôrto Alegre o II Congresso Nacional de Ensino da Matemática, sob o patrocínio da Faculdade de Filosofia da URS.

ASPECTOS INTERNACIONAIS DA EDUCAÇÃO

Educação Médica, URSS

O sistema de ensino superior na União Soviética compreende 33 Universidades, localizadas nas capitais das suas 16 Repúblicas e nas cidades mais importantes do país, com cêrca de 800 escolas profissionais, inclusive 80 de Medicina, 300 de Pedagogia, 150 de Engenharia, 60 de Agricultura, 50 de Artes, 40 de Economia e 40 de Medicina Veterinária, em números redondos. Algumas destas escolas estão associadas a Universidades, mas as escolas de Medicina, totalmente independentes delas, estão subordinadas ao Ministério da Saúde. Em 1955 estas

O temário a discutir será o seguinte :

1 — Evolução da aprendizagem da Matemática na infância, meninice e adolescência.

2 — Direção da aprendizagem de Matemática na escola moderna.

3 — Programas. a) Princípios fundamentais para a elaboração de programas, segundo os aspectos científico, social e psicológico da Matemática; b) condições para a execução dos programas; c) avaliação da aprendizagem e critérios conseqüentes de promoção de alunos; d) articulação da escola primária com os diversos cursos de ensino de grau médio; e) articulação coerente dos programas de Matemática e matérias afins.

4 — A Matemática na escola e suas relações com a comunidade.

5 — A Matemática e suas relações com as demais disciplinas.

6 — Formação científica e pedagógica do professor.

7 — Material didático.

Escolas diplomaram 25 000 alunos. A admissão a essas Escolas se faz por exame seletivo (vestibular), após dois anos de treinamento colegial em física, química e biologia.

O curso geral de Medicina — escreve Chauncey Leake em *The Journal of Medical Education* (abril, 57) — é semelhante ao das nações ocidentais. Os três primeiros anos são principalmente pré-clínicos, enquanto os dois últimos são clínicos, com boa parte de trabalho hospitalar. Terminados os cinco anos de curso, o aluno faz um ano de internamento. Após o internamento, o médico habilita-se a um pôsto de praticante, numa clínica urbana (bloco de apartamentos ou fábrica) ou rural (fazenda coletiva ou do Estado). Ao fim de três anos como praticante, o médico deve fazer um curso pós-graduado de três meses e, de acôrdo com o resultado dos exames a que se submete, pode ser promovido, rebaixado ou ganhar uma oportunidade de treinamento numa das especialidades médicas. Daí o médico pode conseguir nomeação para algum dos grandes hospitais do país.

Não é grande o número de especialidades médicas em que se pode receber treinamento, mas as especialidades principais estão bem servidas. Pediatria, cirurgia geral, oftalmologia, otorrinolaringologia, medicina interna e saúde pública exigem três anos de estudo e trabalho em hospital. As diversas sub-especialidades de cirurgia requerem um período maior — cinco anos.

A educação médica é de responsabilidade do Ministério da Saúde, mas está sujeita à orientação da Academia de Ciências Médicas da URSS, composta de 150 membros, eleitos para um período de cinco anos.

O ano escolar tem dez meses (dois semestres de cinco meses cada), com um período intermediário de férias.

Nas duas Escolas de Medicina de Moscou, há dois currículos — um para médicos, outro para sanitaristas. Os grupos têm as mesmas disciplinas nos dois primeiros anos: 160 horas de física; 220 horas de línguas estrangeiras; 400 horas de química (inclusive bioquímica); 250 horas de microbiologia; 400 horas de macro, micro e neuroanatomia e 400 horas de fisiologia humana e dos mamíferos. No terceiro ano, ambos os grupos recebem, em conjunto, lições de patologia e de farmacologia. Os que se destinam à prática da medicina tomam em seguida cursos de clínica, enquanto os que se dedicarão à saúde pública seguem cursos especiais de higiene. Os anos de clínica, para os candidatos à prática médica, são preenchidos com trabalho em hospitais e clínicas, em aulas em grande parte práticas.

Os estudantes chegam às escolas mais ou menos aos 18 anos e aos 24 já estão capacitados a prati-

car. Em algumas escolas, o número de calouros pode atingir um milhar. Entretanto, somente dois terços dos matriculados completam o curso, mas os demais, reprovados em exames, não abandonam completamente a profissão. Dependendo das suas qualificações, e do ano em que tenham sido reprovados, podem candidatar-se a posições técnicas — assistentes de laboratório, atendentes (não parece haver um curso regular de enfermagem como no Ocidente), práticos de medicina nas zonas rurais, etc.

Homens e mulheres, em número igual, acorrem às escolas de Medicina.

Rádio-Faculdade

Em virtude de convênio com a Rádio-Difusão-Televisão francesa, a Faculdade de Letras da Universidade de Bordéus transmite, regularmente, uma vez por semana, para a África Ocidental Francesa, aulas-conferências de dois tipos — para o público em geral e para categorias especializadas de estudantes — na onda da Rádio Faculdade.

Essas aulas, a princípio gravadas em Bordéus e enviadas por avião ou de navio a Dakar, e transmitidas pela estação rádio-difusora local, são atualmente difundidas por três estações — a Rádio Dakar, a Rádio Douala e a Rádio Bordéus. Até o momento, mais de 400 aulas-conferências já foram dadas por esse sistema.

(Fonte — *Revue de l'Enseignement Supérieur*, n.º 1, 1957).

Colégio de Tecnologia

Este mês de maio, o Colégio Imperial de Ciência e Tecnologia, instituição inglesa dedicada à intensificação do ensino e da pesquisa no campo das ciências puras e aplicadas, comemora o quinquagésimo aniversário da concessão da sua Carta Régia.

O Colégio Imperial constituiu-se, em 1907, pela federação de três colégios que vinham operando em South Kensington por muitos anos: o Royal College of Science, a Royal School of Mines e o City and Guilds College, todos de certo modo filhos ou netos da Grande Exposição de 1851.

Os objetivos do Colégio Imperial eram, declaradamente, os de «ministrar a mais especializada instrução e proporcionar o mais completo equipamento para o treinamento e pesquisa avançados nos vários ramos da ciência, especialmente nas suas aplicações à indústria».

No momento da federação, o Colégio Imperial dispunha de três prédios principais, 12 professores e cerca de 600 estudantes. Atualmente, o Colégio está construindo quatro grandes edifícios, além de alguns outros menores, para substituir os antigos, e conta com uma série de novas cadeiras — energia nuclear, engenharia elétrica e química, estruturas aeronáuticas, tecnologia de instrumentos e metalurgia física, além de vários cursos pós-graduados de especialização durante um ano.

(Fonte — *The New Scientist*, 23 mai 1957).

Euro-Escola

Em abril, foi assinado o Estatuto da Escola Européia (Euro-Escola), que amplia e institucionaliza um estabelecimento de ensino que vinha funcionando há cinco anos para os filhos dos funcionários dos países integrantes da Comunidade Econômica Européia — Alemanha Ocidental, Bélgica, França, Itália, Luxemburgo e Países Baixos.

A Euro-Escola compreende cinco classes elementares e sete classes médias e os seus alunos podem ingressar em qualquer Universidade dos seis países.

Cogita-se de criar escolas semelhantes em cada qual desses países, dando-se aos alunos uma formação básica tendente a estimular a sua consciência européia, superando as particularidades nacionais.

(Fonte — *Plana*, 31 mai 1957).

A Temperatura do Polo

Sondagens da temperatura, na Estação Amundsen-Scott do Ano Geofísico Internacional no Polo Sul, registraram -71°F à superfície, -31°F a 3 300 pés e -62°F a 11 500 pés acima da superfície, no dia 27 de março.

As temperaturas foram tomadas por um termômetro ligado a balão provido de rádio-sonda, instrumento que transmite informações sob a forma de sinais captáveis num posto terrestre de escuta.

À medida que o inverno se torna mais frio no Hemisfério Sul, essas temperaturas devem baixar

ainda mais, talvez até menos 120°F .

A mais baixa temperatura até agora registrada no Polo Sul foi -89°F , a 2 de abril deste ano, — mais baixa do que a de -81°F (Território de Yukon, Canadá, 1947) e mais alta do que o record mundial de -90°F (nordeste da Sibéria, 1933).

(Fonte — *Science*, 10 mai 1957).

Professôres

O total de professores que os Estados Unidos diplomarão este ano elevar-se-á a 107 452 — ou seja, 10% a mais do que no ano passado.

Entretanto, de acordo com os cálculos da Divisão de Pesquisas da Associação (americana) de Educação, a oferta fica abaixo da demanda, dada a necessidade de 120 000 novos professores para o corrente ano escolar.

(Fonte — *School and Society*, 27 abr 1957).

Bolsas de Estudos

Desde 1877, distribui o governo francês bolsas a estudantes universitários que variam de 48 000 a 264 000 e a 350 000 francos.

Essas bolsas, que no ano escolar 1935-36 eram em número de 3 295, no total de 10,5 milhões de francos, elevaram-se, no ano 1955-56, a 26 450, correspondentes a 4,1 bilhões.

Além disto, o estudante universitário pode valer-se, desde 1923,

dos «empréstimos de honra» (v. **Boletim** 47), sem juros, estritamente confidenciais, saldáveis num prazo máximo de dez anos depois de terminados os estudos ou os trabalhos para os quais foram pedidos. O orçamento francês, que em 1939 previa 1,3 milhão de francos para esses empréstimos, já em 1956 lhes destinava créditos no total de 82,7 milhões.

(Fonte — **Avenirs**, abr 1957).

Bio-Tecnologia

Bio-Tecnologia — define Wallace E. Frank em *Science* (3/5) — é a aplicação da ciência física a problemas de medicina e biologia, com o fim de ampliar os limites da capacidade humana.

A bio-tecnologia compreende muita coisa que requer instrumentação — e uma das divisões principais do seu campo é o desenvolvimento da instrumentação **per se**.

Os problemas que defronta são, por exemplo, a medida da pressão dentro do olho humano, até agora aferida com o tonômetro; a endoscopia, ou seja, o exame de cavidades interiores do corpo, feito com aparelhos como o gastroscópio, o broncoscópio, o cistoscópio e, recentemente, com o fibroscópio; os auxílios a cegos, surdos e parcialmente incapazes, etc.

Assim, a bio-tecnologia envolve problemas e técnicas de ciência física, de todos os ramos da engenharia.

Espectroscopia Interferencial

Sob os auspícios do Centro de Pesquisas Científicas da França, terá lugar, entre 9 e 13 de setembro, no Laboratório de Bellevue, um colóquio internacional sobre os progressos recentes em Espectroscopia Interferencial.

Das discussões, que em grande parte versarão sobre o método Fabry-Pérot, participarão especialistas da Alemanha, da Inglaterra, dos Estados Unidos, do Canadá, de Israel, da Suécia e da URSS.

Importância dos Estados

De acordo com um informe da Divisão de Pesquisas da Associação de Educação dos Estados Unidos, os seguintes Estados estão em primeiro lugar nas estatísticas nacionais:

Utah — pelo número de anos escolares completados pelos adultos;

Iowa — pela percentagem de adultos com cinco ou mais anos de escola;

Califórnia — pelo número de diplomados em «colleges»;

Minnesota — pela percentagem dos que foram aprovados nos testes mentais das forças armadas;

Nova York — pelos salários dos professores;

Carolina do Sul — pelo número de escolares por mil habitantes;

Illinois — pela duração do período escolar.

(Fonte — **School and Society**, 11 mai 1957).

Educação Física

Um inquérito realizado por Gilles Ferry, professor de Psicologia, entre as alunas recém-admitidas à Escola Normal Superior de Educação Física (58 das 60 aprovadas, num total de 292 candidatas), revela:

— A precocidade da escolha pela carreira de professora de Educação Física, ligada à afirmação precoce das qualidades físicas, ao papel de modelo desempenhado pela professora no ensino secundário. (A decisão — informaram as alunas — geralmente foi tomada no curso secundário, mas antes da classe final).

— A estabilidade da determinação, que deixa pouco lugar à dúvida e à hesitação.

— A evolução da motivação, que, dominada a princípio pela atração da prática dos esportes e da vida ao ar livre, integra, aos poucos, a preocupação de uma ação educativa tão completa quanto possível.

O inquérito revelou ainda alguns casos inversos, em que a educação física foi escolhida como meio julgado particularmente fecundo de realizar uma existência de educadora.

Aos olhos das alunas do ensino secundário dotadas para os exercícios físicos, — escreve o prof. Ferry (**Avenirs**, abril 57), — o professorado surge como a possibilidade de levar uma vida ativa e esportiva, uma vida ao ar livre, e de fugir à vida sedentária. Somente em uma ou duas das respostas obtidas se fez alusão à es-

tabilidade da carreira, mas nenhuma das inquiridas se referiu aos lazeres que a profissão permite.

Inteligência Criadora

Os Estados Unidos — observa **Business Week** (27/4) — estão necessitando, cada vez mais, de inteligências criadoras. A indústria e o comércio carecem de engenheiros e de técnicos; há grande falta de cientistas de direção; as forças armadas estão precisando de técnicos; a indústria está empregando cinco a dez vezes mais pessoas de nível superior do que há uma década — e isso ainda não basta; as escolas vão precisar de um milhão a mais de professores em 1965...

«Um sintoma da necessidade geral é a cacofonia das queixas de que engenheiros competentes estão perdendo tempo em empregos de técnicos, de que pessoas de grande capacidade estão sendo desviadas para ocupações menores (professores trabalhando na indústria, engenheiros em cargos de gerência, cientistas fundamentais em pesquisa aplicada, etc), ou de que as empresas estão procurando acaibarcar cientistas e engenheiros e gerentes umas das outras».

A razão deste **rush** estaria no fluxo de idéias novas:

«São idéias que tornam obsoletos os tipos humanos que, em suas funções, parecem máquinas e fazem com que seja tremenda a procura dos capazes de pensar e agir com a inteligência que é a característica especial dos seres humanos».

Jericó

Este ano, as escavações em Jericó — sítio da mais antiga cidade do mundo — concentraram-se no nível neolítico inferior, ao lado da grande torre de pedra.

Descoberta no ano passado, a cidade foi datada de antes de 6 000 anos A.C., mas as escavações deste ano revelaram que, em vez de uma única linha de construção ao lado da torre, há na realidade toda uma série de níveis de construção, o que aumentou de muito a sua antiguidade. Uma casa — que não é a mais antiga — foi datada, pelo método do carbono-14, em cerca de 6 800 anos A.C.

O trabalho de escavação, dirigido pela dra. Kathleen Kenyon, deve terminar este ano, deixando completamente à mostra as construções mais primitivas de Jericó.

(Fonte — *The New Scientist*, 23 mai 1957).

Cem Dólares por Semana

«Os empregos estão à espera de pessoas com instrução superior — e os salários oferecidos são os mais

altos até agora» — acentua a revista *U. S. News & World Report* (17/5) ao publicar os resultados de um inquérito realizado junto a estabelecimentos de ensino superior dos Estados Unidos.

«Engenheiros, cientistas, contabilistas, jornalistas, professores, enfermeiros, advogados e futuros administradores de empresas estão sendo procurados intensamente por milhares de empregadores... Muitos estudantes chegam a ter à sua escolha mais de meia dúzia de ofertas»

Já há mesmo a tendência ao recrutamento de estudantes até três anos antes da diplomação, mediante a sua admissão em empregos temporários, durante as férias, — regime qualificado, jocosamente, de «casamento de experiência». Os salários oferecidos são 5 a 10 % superiores aos do ano passado, que foram os mais altos até agora. São comuns as ofertas de 400 dólares por mês, sendo que os estudantes mais promissores podem obter até mais de 600 dólares. Os salários mais elevados — de acordo com as respostas obtidas pelo inquérito — são oferecidos a engenheiros, físicos e matemáticos.

PUBLICAÇÕES

« Le Monde Scientifique »

A Federação Mundial de Trabalhadores Científicos (27, Red Lion Street, Londres, W.C. 1) deu início à publicação da sua revista, *Le Monde Scientifique*, que aparece simultaneamente em francês, inglês, alemão, russo e chinês. A edição francesa (28 p.) custa 50 francos.

Preside a Federação o prof. F. Joliot-Curie, Prêmio Nobel. Os vice-presidentes da Federação são os professores J. D. Bernal, L. Pauling, da Academia das Ciências dos Estados Unidos, Prêmio Nobel, e C. F. Powell, Prêmio Nobel, e Li Tze-Kwang e A. I. Oparin, membros das Academias das Ciências, respectivamente, da China e da URSS.

Documentação Pedagógica

A publicação n.º 22 da série «Estudos e Documentos de Educação» da UNESCO é um «estudo prévio», em âmbito internacional, sobre **Os Centros de Documentação Pedagógica**.

O folheto (72 p.) reúne informações sobre esses centros em 35 países — nome, endereço, diretor, situação jurídica, época de fundação, verbas anuais, pessoal, biblioteca, publicações, etc., — com estudos especiais sobre alguns deles, além de informações sobre institui-

ções regionais e internacionais (da UNESCO, dos Estados Árabes, da União Pan-Americana, etc).

Estudos Mineiros

A Universidade de Minas Gerais publicou, em volume, as conferências que, sob o seu patrocínio, foram pronunciadas durante o 1.º Seminário de Estudos Mineiros, entre 3 e 12 de abril de 1956.

Além de uma apresentação do Seminário pelo seu promotor, o Reitor Lincoln Prates, o volume (160 p.) contém as palestras então realizadas pelos professores Daniel de Carvalho, Wilton Cardoso, Lourival Gomes Machado, Sílvio de Vasconcelos, Hélio Viana e João Camilo de Oliveira Torres e pelos srs. João Dornas Filho e Marcos Carneiro de Mendonça, com indicações bio-bibliográficas sobre os conferencistas.

Com esta publicação, a Imprensa da UMG iniciou as suas atividades gráficas.

ATOS OFICIAIS

Professores Catedráticos

Foram nomeados professor catedrático

— de Declamação Lírica, Escola Nacional de Música, UB, — Carlinda Filgueiras Lima Costa;

— de Hidráulica Teórica e Aplicada, Instituto Eletrotécnico de Itajubá, — João Batista Ricci;

— de Introdução à Ciência do Direito, Faculdade de Direito de Niterói, a partir de 30/1/56, — Benjamin Antunes de Oliveira Filho;

— de Eletrotécnica Geral, Escola de Engenharia, URS, — Paulo Pedro Petry;

— de Organização das Indústrias, Contabilidade Pública e Industrial, Direito Administrativo e Legislação, Instituto Eletrotécnico de Itajubá, a partir de 30/1/56, — Antônio Aureliano Chaves de Mendonça;

— de Metalurgia e Química Aplicadas, Faculdade Nacional de Odontologia, UB, — José Martins Alvarez;

— de Violoncelo, Escola Nacional de Música, UB, — Iberê Gomes Grosso;

— de Direito do Trabalho, Faculdade de Direito de Niterói, a partir de 30/1/56, — Geraldo Montedônio Bezerra de Menezes;

— de Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas, Faculdade Nacional de Medicina, UB, — Augusto Marques Torres;

— de Anatomia, Escola de Belas Artes, Universidade da Bahia, — Aldemiro José Brochado;

— de Direito Comercial, Faculdade de Direito de Niterói, a partir de 30/1/56, — José Cândido Sampaio de Lacerda;

— de Clínica Otorrinolaringológica, Faculdade de Medicina, URS, — Antônio de Souza;

— de Direito Judiciário Penal, Faculdade de Direito de Alagoas, — Ciridião Durval e Silva;

— de Terapêutica Clínica, Faculdade de Medicina, Universidade do Paraná, — Orlando de Oliveira Melo;

— de Estradas de Ferro e de Rodagem, Escola Nacional de Minas e Metalurgia, UB, — Santiago de Melo;

— de Química Fisiológica, Faculdade de Medicina, URS, — Ataíde Simões Pereira.

Legislação

Dec. n° 41 462 — 7/5/57 — Autoriza o funcionamento dos cursos de Letras Neo-Latinas, Letras Anglo-Germânicas, História e Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Taubaté, SP.

Dec. n° 41 463 — 7/5/57 — Reconhece o curso de Serviço Social da Escola de Serviço Social de Manaus.

Dec. n° 41 464 — 7/5/57 — Reconhece o curso de Serviço Social da Faculdade de Serviço Social do Distrito Federal.

Dec. n° 41 465 — 7/5/57 — Altera a redação de dispositivos do Estatuto da Universidade do Rio Grande do Sul (quanto aos estabelecimentos de ensino que constituem a URS, nomeação e recondução do Reitor e composição do Conselho Técnico-Administrativo de cada Faculdade).

Dec. n° 41 467 — 7/5/57 — Reconhece o curso de bacharelado da Faculdade de Direito Cândido Mendes, DF.

Dec. n° 41 500 — 15/5/57 — Altera a redação do art. 10 do dec. n° 37 608, de 14/7/55, que criou no MEC o Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB).

Dec. n° 41 506 — 17/5/57 — Autoriza o funcionamento do curso de Didática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, SP.

Dec. n° 41 557 — 22/5/57 — Au-

toriza o funcionamento do curso de Odontologia da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Aracatuba, SP.

Dec. n° 41 558 — 22/5/57 — Autoriza o funcionamento do curso de Didática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Sagrado Coração de Jesus, Bauru, SP.

Dec. n° 41 559 — 22/5/57 — Reconhece o curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas de Bagé, RS.

Dec. n° 41 570 — 27/5/57 — Reconhece o curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem N. S. Medianeira, Santa Maria, RS.

Lei n° 3 144 — 20/5/57 — Determina se ministre, em estabelecimentos de ensino superior do país, o Curso Superior de Agrimensura.

Aposentados

Foram aposentados os professores catedráticos

— Paulina d'Ambrosio, Violino, Escola Nacional de Música, UB;

— José Ferreira Pires, Clínica Odontológica (1° cad.), Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia e Farmácia, UMG;

— Carlos Leite Pereira da Silva, Clínica Odontológica e Sifiligráfica, Faculdade de Medicina, URS;

— Mário da Silva Brasil, Física Geral e Experimental, Faculdade de Filosofia, URS;

— Vera Vasconcelos Cavalcanti de Albuquerque, Teoria Musical, Escola Nacional de Música, UB;

— Mário Mendes Campos, Pato-

logia Geral, Faculdade de Medicina, UMG;

— Murilo Freire Fontainha, Ciência das Finanças, Faculdade de Direito de Niterói.

Cátedras em Concurso

Estão abertas as inscrições de concurso para provimento do cargo de professor catedrático

— de Clínica Odontológica (1° cad.) e

— de Histologia, Faculdade de Odontologia de Pôrto Alegre, URS, até 18/10/57 (editais, **D. O.**, 20/5/57);

— de Biometria Aplicada, Escola Nacional de Educação Física e Desportos, UB, pelo prazo de 180 dias (edital, **D. O.**, 17/5/57);

— de Ética, História e Legislação de Imprensa e

— de Língua e Literatura Italiana, Faculdade de Filosofia, URS, até 17/9/57 (editais, **D. O.**, 20/5/57);

— de Geometria Descritiva e Aplicações, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, USP, até 21/8/57 (edital, **D. O.**, 28/5/57);

— de Fisiologia, Faculdade de Odontologia de Pelotas, URS, por seis meses a partir de 20/3/57 (edital, **D. O.**, 20/5/57);

— de Pedagogia Aplicada à Música, Escola Nacional de Música, UB, pelo prazo de 180 dias (edital, **D. O.**, 17/5/57);

— de Perspectiva e Sombras, Cursos de Pintura e Escultura, Instituto de Belas Artes de Pôrto Alegre, até 27/11/57 (edital, **D. O.**, 21/5/57).

A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.

